

Embaixador de Maputo ^{E-xP} ¹² *centro de "especulações"* ⁶ ⁴²

"PURAS ESPECULAÇÕES" é como o alto funcionário do Ministério moçambicano dos Negócios Estrangeiros classifica as notícias de que o embaixador de Maputo em Lisboa teria abandonado o lugar. Isaac Murargy, director dos Assuntos Jurídicos do MNE de Moçambique, chegado recentemente a Lisboa numa deslocação tida como relacionada com o alegado problema do embaixador João da Silva Ataíde, afirmou à ANOP que a sua presença em Portugal se deve "exclusivamente" ao propósito de entregar a Eanes uma mensagem de Machel.

Por outro lado, um alto funcionário da Segurança moçambicana, Jorge Costa, de ascendência portuguesa, pediu asilo político na África do Sul, enquanto um membro da representação diplomática de Maputo na capital do Zimbabwe é dado como desaparecido depois de se apoderar de valores da embaixada, e um elemento administrativo da própria Presidência da República terá defraudado os cofres em 800 mil dólares antes de ter, igualmente, desaparecido.

Em pano de fundo, e depois de Lisboa ter anunciado que estava a fornecer material de guerra, munições e uniformes a Maputo, alguns portugueses têm sido vítimas de ataques da chamada "Resistência", sobretudo no Centro do país. No mesmo contexto de preocupante insegurança, antigos combatentes da FRELIMO, hoje marginalizados, manifestaram-se na Beira, na 5.^a feira, exigindo ser integrados na luta contra os "rebeldes".